Crianças viajantes

—miúdos a voar—

Tudo o que precisa de saber para sobreviver com crianças num avião!

1

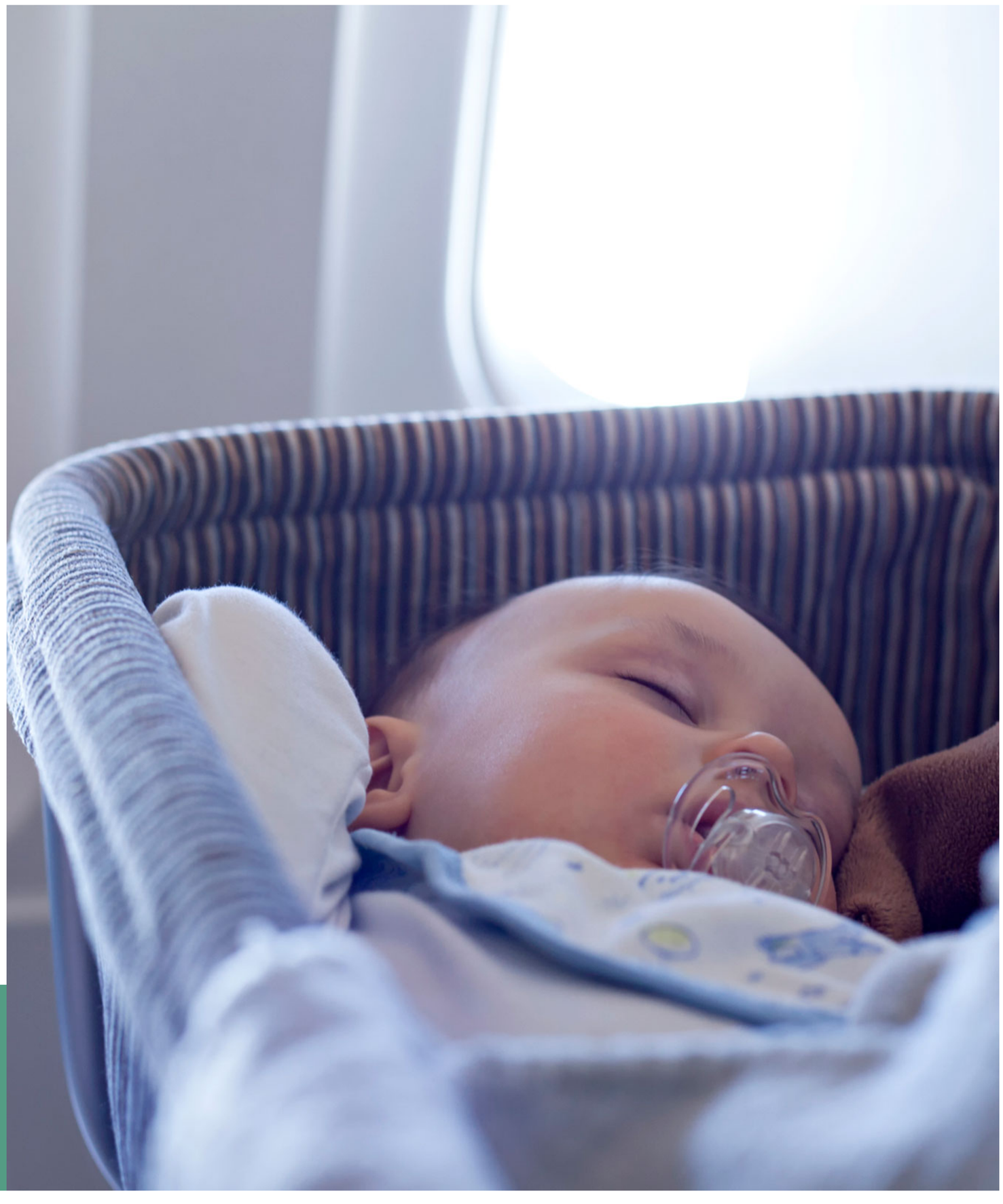
nota introdutória

aaaah viajar...

Desconfiamos seriamente de quem não goste de viajar, mas ainda assim respeitamos todos os credos e culturas.
No entanto, a experiência de viajar com crianças é radicalmente diferente. Não, não é relaxante. Não, não são bem férias...há muitos assuntos a ter em conta e muitas eventualidades a acautelar: vamos a isso?

2

quem pode andar de avião



quem pode andar de avião?

É óbvio que não existe um consenso estritamente científico sobre o assunto. No entanto, a maioria das companhias aéreas não aceita voar com recém nascidos com menos de 7 dias.

Os recém nascidos prematuros (que têm naturalmente mais de 7 dias, mas que podem não ter atingido a idade corrigida de termo) têm que ter consentimento médico prévio para puderem voar.

Outro assunto relevante diz questão às doenças: qualquer criança febril não deverá viajar de avião. Pode obviamente entrar em contacto com a companhia aérea e notificar esta situação, com o devido comprovativo médico.

como voar em segurança

Esta é provavelmente a questão mais difícil! Vamos começar pelo mais fácil: as companhias aéreas permitem que crianças com menos de 2 anos viajam ao colo dos pais. Vantagens? bom, sempre poupamos um bilhete.

No entanto, em caso de turbulência ou aterragem mais complicada, a criança está praticamente desprotegida e assim, as companhias aéreas aceitam a utilização de cadeiras-auto de acordo com a norma ECE R44-04. Isto implica comprar um bilhete extra.

Apesar do possível benefício, é ainda uma decisão que deixamos à responsabilidade dos pais. Sem julgamentos!

4

como voar confortável

como voar confortável

Para voos curtos, escolha horários que possam coincidir com a sesta dos miúdos. E de preferencia, nos momentos que antecedem o embarque, dê-lhes a oportunidade de correrem bastante e gastar bastante energia!

Para voos mais longos, opte por viagens nocturnas e se a criança tiver menos de 1 ano, a maioria das companhias disponibiliza um perço portátil.

Na descolagem e aterragem, a membrana timpânica pode doer com as alterações de pressão associadas à altitude. Nos mais pequenos, a chucha é a solução. Os mais crescidos, está na hora de mastigar um snack!

o que levar?

Na hora de entreter o mais pequenos, vale tudo: até plasticina!
Leve um saco de actividades que possam ir explorando e alguns snacks sólidos para poderem estar entretidos e mastigar nos momentos-chave.

medicação

Em caso de crianças com necessidade de medicação crónica, leve-a consigo, com a respectiva declaração médica.
Nas crianças com história prévia de doenças do ouvido, podemos ponderal fazer uma dose de paracetamol/ ibuprofeno 30 a 40 minutos antes da viagem.

brinquedos

Não se esqueça do ursinho favorito.
E da chucha!
Os outros passageiros agradecem!

apoiamos 100%

Mesmo que não seja das situações mais fáceis e descansadas, apoiamos os pais ou cuidadores que gostem e queiram viajar com as suas crianças. Mesmo que sejam pequeninos e que não guardem memórias. Não tem mal. O facto de viajarem convosco, de verem, cheirarem e sentirem coisas novas, é por si o mais importante. E deixa marcas para sempre na personalidade das vossas crianças: mais coragem, mais flexibilidade e mais aceitação da diferença!

Se puderem, viajem.
Sem medos!

Air Travel. Traveler's Health. Centers for Disease Control and Prevention.